

Prova falsa

Quem teve a ideia foi o padrinho do caçula – ele me conta. Trouxe o cachorro de presente e logo a família inteira se apaixonou pelo bicho. Ele até que não é contra isso de se ter um animalzinho em casa, desde que seja obediente e com um mínimo de educação.

– Mas o cachorro era um chato – desabafou.

Desses cachorrinhos de raça, cheios de nhém-nhém-nhém, que comem comidinha especial, precisam de muitos cuidados, enfim, um chato de galocha. E, como se isto não bastasse, implicava com o dono da casa.

– Vivia de rabo abanando para todo mundo, mas quando eu entrava em casa vinha logo com aquele latido fininho e antipático, de cachorro de francesa.

Ainda por cima era puxa-saco. Lembrava certos políticos da oposição, que espinafra o ministro, mas quando estão com o ministro ficam mais por baixo que tapete de porão. Quando cruzavam num corredor ou qualquer outra dependência da casa, o desgraçado rosnava ameaçador, mas quando a patroa estava perto abanava o rabinho, fingindo-se seu amigo.

– Quando eu reclamava, dizendo que o cachorro era um cínico, minha mulher brigava comigo, dizendo que nunca houve cachorro fingido e eu é que implicava com o “pobrezinho”.

Num rápido balanço, poderia assinalar: o cachorro comeu oito meias suas, roeu a manga de um paletó de casimira inglesa, rasgara diversos livros, não podia ver um pé de sapato que arrastava para locais incríveis. A vida lá em sua casa estava se tornando insuportável. Estava vendo a hora em que se desquitava por causa daquele bicho cretino. Tentou mandá-lo embora umas vinte vezes e era uma choradeira das crianças e uma espinafração da mulher.

– Você é um desalmado – disse ela, uma vez.

Venceu a guerra fria com o cachorro graças à má educação do adversário. O cãozinho começou a fazer pipi onde não devia. Várias vezes exemplado, prosseguiu no feio vício. Fez diversas vezes no tapete da sala. Fez duas na boneca da filha maior. Quatro ou cinco vezes fez nos brinquedos do caçula. E tudo culminou com o pipi que fez em cima do vestido novo de sua mulher.

– Aí mandaram o cachorro embora? – perguntei.

– Mandaram. Mas eu fiz questão de dá-lo de presente a um amigo que adora cachorros. Ele está levando um vidão em sua nova residência.

– Ué... mas você não o detestava? Como é que ainda arranjou essa sopa para ele?

– Problema de consciência – explicou. – O pipi não era dele.

E suspirou cheio de remorso.

(PONTE PRETA, Stanislaw. *Gol de padre e outras crônicas*. São Paulo: Ática, 1997)

01) Assinale a afirmativa **incorreta**:

- a) De acordo com o texto, o dono da casa não era contra a ideia de se ter um cachorro, desde que ele fosse obediente e com um mínimo de educação.
- b) O título do texto refere-se ao fato da prova, o pipi, que serviu para que o cachorro fosse embora da casa ter sido tramada (forjada) pelo dono da casa. O pipi nas coisas das pessoas da família não era do cão, mas sim do dono da casa para incriminar e enfim se livrar do cão.
- c) Segundo o dono da casa, o cachorro implicava com ele, mas sua mulher não concordava com isso.
- d) O cachorro mudava de comportamento em relação ao dono quando estava na frente da patroa e por isso o dono da casa dizia que o cachorro era cínico.
- e) Todos os membros da família se arrependeram de ter dado o cachorro de presente a um amigo, pois sentiam falta de suas travessuras pela casa.

02) A palavra destacada no trecho “A vida lá em sua casa estava se tornando insuportável” pode ser substituída, sem prejuízo do sentido da frase, por:

- a) compatível.
- b) intangível.
- c) intolerável.
- d) perceptível.
- e) revogável.

03) Assinale a alternativa em que o trecho transcrito justifica o título da história:

- a) Você é um desalmado.
- b) O pipi não era dele.
- c) Mas você não o detestava?
- d) Mas o cachorro era um chato.
- e) A vida lá em casa está se tornando insuportável.

04) Leia as seguintes afirmações:

I- A “guerra fria” foi vencida de fato graças a uma artimanha do dono da casa.

II- De acordo com o significado no texto, um chato de galocha” é alguém que detesta o convívio com as pessoas.

III- Pelo texto, percebe-se que, ao ser “várias vezes exemplado”, o cachorro não corrigia os seus péssimos hábitos.

IV- No final do texto percebemos que o cachorro foi embora da casa injustamente, pois na realidade o pipi encontrado em lugares indevidos não era dele.

Estão **corretas** apenas:

- a) I e II.
- b) II, III e IV.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) I, III e IV

05) Assinale a alternativa **correta** quanto à divisão silábica.

- a) idei-a, ame-a-ça-dor.
- b) cons-ciên-cia, pa-troa.
- c) assi-na-lar, obe-di-en-te.
- d) bai-xo, ad-ver-sá-rio.
- e) apa-i-xo-nou, edu-ca-ção.

06) A alternativa em que as duas palavras **não** são acentuadas pela mesma regra é:

- a) pé, má.
- b) paletó, aí.
- c) políticos, rápido.
- d) cínico, antipático.
- e) residência, adversário.

07) Assinale a alternativa em que a afirmativa está **incorreta**:

- a) O plural da palavra destacada em “...ficam mais por baixo que tapete de **porão**” é **porões**.
- b) O substantivo masculino **cão** tem a flexão no feminino de **cadela**.
- c) O plural do substantivo **animalzinho** é **animaizinhos**.
- d) O plural do substantivo composto **puxa-saco** é **puxas-sacos**.
- e) A flexão de feminino do substantivo **padrinho** é **madrinha**.

08) Leia os seguintes textos:

Texto 1:



Texto 2:

O conde e o barão ofereceram uma recepção para o embaixador.

Quanto à flexão dos substantivos, marque a alternativa **incorreta**:

- a) O plural de **czar** é **czares**.
- b) O feminino de **czar** é **czarina**.
- c) O feminino de **imperador** é **imperatriz**.
- d) O feminino de **conde** é **condessa**.
- e) O plural de **barão** é **barões**.

09) Leia os seguintes textos:

Texto 1

“Quando menino, costumava apanhar a tesoura da mãe e ia para o quintal, cortando folhas das árvores. Havia mangueiras, abacateiros, _____, pessegueiros e até mesmo _____.”
(BRANDÃO, Ignácio de Loyola. O homem que espalhou o deserto.)

Texto 2

A venda do imóvel dependia da _____ de algumas _____ que encareciam em _____ sua manutenção.

De acordo com a ortografia oficial, as lacunas serão correta e respectivamente preenchidas por:

- a) jaboticabeiras, ameixeras, extinção, taxas, demazia.
- b) jabuticabeiras, ameixeras, extinção, tachas, demazia.
- c) jabuticabeiras, ameixeiras, extinção, taxas, demasia.
- d) jaboticabeiras, ameixeras, extinsão, taxas, demazia.
- e) jaboticabeiras, ameixeiras, extinsão, tachas, demasia.

10) Está inteiramente **correta** a pontuação da frase da alternativa:

- a) Mesmo estudando não conseguiu, ser aprovado.
- b) É conveniente, que você diminua, o ritmo de trabalho.
- c) Faz meses que não vemos, um bom jogo de tênis.
- d) O fuzil queimou, por isso ficamos no escuro.
- e) A cidade, não possui recursos, para investir em saúde.

11) Leia o texto “**O problema ecológico**”

Se uma nave extraterrestre invadisse o espaço aéreo da Terra, com certeza seus tripulantes diriam que neste

planeta não habita uma civilização inteligente, tamanho é o grau de destruição dos recursos naturais. Essas são palavras de um renomado cientista americano. Apesar dos avanços _____, a humanidade ainda não descobriu os valores fundamentais da existência. O que chamamos orgulhosamente de civilização nada mais é do que uma _____ às coisas naturais. A grosso modo, a tal civilização significa a devastação das florestas, a poluição dos rios, o envenenamento das terras e a deterioração da qualidade do ar. O que chamamos de progresso não passa de uma degradação deliberada e sistemática que o homem vem promovendo há muito tempo, uma autêntica guerra contra a natureza.

Afrânio Primo. Jornal Madhva (adaptado)

Assinale a afirmativa **incorreta**:

- De acordo com a ortografia, as lacunas serão corretas e respectivamente preenchidas por **obtidos** e **agressão**.
- A correta divisão silábica das palavras **significa** e **existência** é, respectivamente, **si-gni-fi-ca**, **exis-tên-cia**.
- Os substantivos **devastação**, **poluição** e **deterioração** fazem o plural da mesma maneira, isto é, trocando a terminação “-ão” por “-ões”.
- Segundo o texto, o cientista está preocupado com a vida no nosso planeta.
- De acordo com o texto, o renomado cientista americano expõe a preocupação com a vida no planeta Terra.

12) Assinale a alternativa em que há **erro** de acentuação em uma ou mais palavras:

- juízo, fósseis, tênues, júri.
- açúcar, bíceps, ímã, destrói.
- cafeína, nódoa, látex, árdua.
- balaústre, pólen, baú, gambá.
- enjôo, jibóia, eletroímã, núvem.

13) Leia o texto abaixo e marque a afirmação **incorreta**:
Queremos rir

Um mágico trabalhava em um navio. Como o público era diferente a cada semana, ele sempre repetia os mesmos números. O papagaio do capitão, que assistia a todos os shows, começou a descobrir os truques do mágico. Durante as apresentações, o papagaio dizia:

- Ele está escondendo as flores debaixo da mesa!
- Ei, por que todas as cartas são ases de espadas?
- Atenção, não olhem para a mesma cartola!

O mágico ficava fulo da vida, mas não podia fazer nada – afinal, o papagaio era do capitão.

Um dia o navio afundou. O mágico se salvou, agarrando-se a um pedaço de madeira. Por um capricho do destino, viu-se junto do papagaio. Os dois passaram dois dias boiando no mar, olhando-se com desprezo e sem dizer uma palavra. Finalmente, no terceiro dia o papagaio não se conteve e disse para o mágico:

– O.k., seu safado! Eu desisto! Onde você enfiou a porcaria do navio?

Otávio Praxedes, Revista Época, 05/06/2006, p. 15.

- O show do mágico era apresentado no cassino de um navio e a cada semana tinha um público diferente.
- O capitão do navio tinha um papagaio que assistia a todos os números apresentados pelo mágico.
- O papagaio do capitão, com o tempo, aprendeu todos os truques do mágico e durante as apresentações contava para o público.
- O público ficava irritado com as interferências do papagaio e o mágico não podia fazer nada, já que o papagaio pertencia ao capitão do navio.
- Após o navio ter afundado, o papagaio e o mágico sobreviveram ao naufrágio e ficaram boiando no mar. O desaparecimento do navio, para o papagaio, era mais um truque do mágico.

Leia o texto abaixo.

Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil

Em “Vidas secas”, obra literária de Graciliano Ramos, Fabiano e sua família vivem uma situação degradante marcada pela miséria. Na trama, os filhos do protagonista não recebem nomes, sendo chamados apenas como o “mais velho” e o “mais novo”, recurso usado pelo autor para evidenciar a desumanização do indivíduo. Ao sair da ficção, sem desconsiderar o contexto histórico da obra, nota-se que a problemática apresentada ainda percorre a atualidade: a não garantia de cidadania pela invisibilidade da falta de registro civil. A partir desse contexto, não se pode hesitar: é imprescindível compreender os impactos gerados pela falta de identificação oficial da população.

Com efeito, é nítido que o deficitário registro civil repercute, sem dúvida, na persistente falta de pertencimento como cidadão brasileiro. Isso acontece, porque, como já estudado pelo historiador José Murilo de Carvalho, para que haja uma cidadania completa no Brasil é necessária a coexistência dos direitos sociais, políticos e civis. Sob essa ótica, percebe-se que, quando o pilar civil não é garantido – em outras palavras, a não efetivação do direito devido à falta do registro em cartório –, não é possível fazer com que a cidadania seja alcançada na sociedade. Dessa forma, da mesma maneira que o “mais novo” e o “mais velho” de Graciliano Ramos, quase 3 milhões de brasileiros continuam por ser invisibilizados: sem nome oficial, sem reconhecimento pelo Estado e, por fim, sem a dignidade de um cidadão.

(...)

Portanto, ao entender que a falta de cidadania gerada pela invisibilidade do não registro está diretamente ligada à exclusão social, é preciso de um combate efetivo a esse grave problema. Assim, cabe ao Poder Executivo Federal, mais especificamente o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, ampliar o acesso aos cartórios de registro civil. Tal ação deverá ocorrer por meio da implantação de um Projeto Nacional de Incentivo à Identidade Civil, o qual irá articular, junto aos gestores dos municípios brasileiros, campanhas, divulgadas pela mídia socialmente engajada, que expliquem sobre a importância do registro oficial para garantia da cidadania, além de instruções para realizar o processo, a fim de mitigar as desigualdades geradas pela falta dessa documentação. Afinal, assim como os meninos em “Vidas secas”, toda a população merece ter a garantia e o reconhecimento do seu nome e identidade.

Autora: Fernanda Quaresma, 20, Iguaracy (PE).
Adaptado

Fonte: <https://guiadoestudante.abril.com.br>

14) O texto “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil” é predominantemente:

- a) Dissertativo
- b) Descritivo
- c) Narrativo
- d) Poético
- e) Injuntivo

15) Tendo em vista o sentido global do texto, o seu PRINCIPAL objetivo comunicativo é:

- a) discutir a precariedade do sistema de identificação oficial da população
- b) apontar as especificidades e complexidades da obra Vidas Secas.
- c) compreender os impactos gerados pela ausência da identificação oficial da população.
- d) apresentar exemplos positivos da identificação oficial da população.
- e) evidenciar a desumanização do indivíduo.

MATEMÁTICA

16) Qual é o MMC (Mínimo Múltiplo Comum) e MDC (Máximo Divisor Comum), respectivamente, entre o maior múltiplo de 4 formado por dois algarismos e o número 180?

- a) 1.980 e 9
- b) 9 e 1.980
- c) 12 e 1.440
- d) 1.440 e 12

e) n.d.a

17) Resolvendo a expressão numérica $\frac{5}{8} - 0,3 + 1$, encontraremos:

- a) 1,325
- b) 1,925
- c) 0,45
- d) 1,595
- e) $\frac{77}{40}$

18) Dez professores bebem 800 ml de café por dia. Se contratarmos mais dois professores, em trinta dias eles terão bebido:

- a) 160 ml
- b) 960 ml
- c) 28.800 ml
- d) 960 ml
- e) 32.600 ml

19) Se somarmos todos os números que podemos formar com os algarismos 2 e 3, iremos obter:

- a) 5
- b) 55
- c) 60
- d) 110
- e) 115

20) Ao transformarmos o número romano MCMLXXXVI em decimal, a soma dos algarismos dessa transformação, é:

- a) 23
- b) 24
- c) 25
- d) 20
- e) n.d.a

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Assinale a alternativa que apresenta um procedimento ou recomendação de segurança, no caso de vazamentos de gás de cozinha.

- a) Informar que os interruptores ou disjuntores elétricos não devem ser ligados ou desligados.
- b) Colocar o botijão deitado para maior direcionamento do gás.
- c) Criar extensões para diminuir a passagem de ar na mangueira.
- d) Esticar a mangueira na parte traseira do fogão.

e) Utilizar ferramenta para regular a pressão do botijão.

22) Na segurança do trabalho, quando acontece em consequência de um perigo, lesão, doença, prejuízo ao homem ou ao meio ambiente, denominamos de:

- a) Procedimento de impacto.
 - b) Probabilidade de perigo.
 - c) Ameaça física.
 - d) Dano.
 - e) Risco.
-

23) O auxiliar de serviços ao acender os queimadores de um fogão industrial deve:

- I. em primeiro lugar, abrir o registro.
- II. acender o fósforo primeiro e depois girar o registro.
- III. girar primeiro o registro e acender o fósforo depois.
- IV. acender o fósforo próximo ao queimador que será usado.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II e IV.
 - b) II e III.
 - c) I e II.
 - d) I e IV.
 - e) I e III.
-

24) Para uma boa higienização dos equipamentos, móveis e utensílios que entram em contato com os alimentos, como bancadas, mesas, panelas, colheres, é necessário:

- I. desinfetar todos equipamentos e utensílios com água sanitária e acrescentar uma diluição de álcool 70%.
- II. observar as recomendações do fabricante sobre a forma de uso dos equipamentos e utensílios a fim de garantir uma melhor conservação e evitar contaminação dos alimentos por fragmentos ou resíduos tóxicos.
- III. fazer a desinfecção dos equipamentos, móveis e utensílios com água clorada, e esperar, no mínimo, dois minutos para retirada do produto.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II.
 - b) III.
 - c) II.
 - d) I e III.
 - e) I.
-

25) Na Escola Municipal José Aquino, os alimentos são estocados no depósito de alimentos próximo a cozinha. Para uma estocagem eficiente os alimentos devem ser, EXCETO:

- a) acondicionados diretamente no chão.
 - b) acomodados sobre paletes ou prateleiras.
 - c) separados por gêneros.
 - d) higienizados e organizados diariamente.
 - e) identificados com o nome e prazo de validade.
-

26) De acordo com os tipos de detergentes e suas aplicações segundo o pH, relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

1ª coluna:

- 1. Neutro.
- 2. Alcalino.
- 3. Ácido.

2ª coluna:

- () retira as sujidades como pó e poeira.
- () remove resíduos inorgânicos como o cimento.
- () ideal para sujidades como gordura.
- () elimina os resíduos sem danificar a superfície.
- () é utilizado na limpeza de ferrugem e sangue.

A sequência correta de cima para baixo é:

- a) 2 - 3 - 1 - 2 - 1.
 - b) 1 - 2 - 3 - 1 - 2.
 - c) 2 - 1 - 2 - 3 - 1.
 - d) 1 - 3 - 2 - 1 - 3.
 - e) 3 - 2 - 2 - 1 - 2.
-

27) São regras básicas em todo processo de limpeza:

- I. guardar os baldes, panos, vassouras em local apropriado.
- II. passar pano de microfibra molhado para limpar os equipamentos eletrônicos.
- III. iniciar a limpeza pelo teto ou áreas mais altas e depois as mais baixas.
- IV. utilizar o mesmo material de limpeza de pisos e banheiros, na limpeza de móveis.
- V. sinalizar o corredor ao meio, deixando um lado livre para o trânsito de pessoal enquanto procede a limpeza.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
 - b) II e III.
 - c) I, III e V.
 - d) II, III e IV.
 - e) I, III e IV.
-

28) Para um bom atendimento no serviço público, é necessário manter atitudes adequadas em relação ao cidadão. Quando o servidor é capaz de sentir na pele o problema do cidadão, o colaborador tem a chance de enxergar suas dificuldades por outros ângulos e compreender a situação do outro e se colocar em seu lugar, apresentando uma característica da:

- a) Perseverança.
 - b) Paciência.
 - c) Proatividade.
 - d) Agilidade.
 - e) Empatia.
-

29) Para realizar com eficácia a limpeza de computadores, é correto utilizar:

- a) álcool nos monitores com manchas.
- b) esponja de aço na limpeza de cabos.

- c) mistura de água com detergente no teclado.
 - d) mini aspirador de pó em cima do teclado.
 - e) panos que soltam fiapos na tela.
-

30) A forma mais eficaz de combater a propagação de microrganismos é através da higienização correta das mãos. Na higienização das mãos, NÃO é correto:

- a) enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete.
 - b) esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda.
 - c) secar a mão na roupa ou em toalhas depois de usar o álcool em gel.
 - d) ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.
 - e) esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta.
-

31) A fome e o desperdício de alimentos são dois grandes problemas enfrentados pelo Brasil, constituindo-se em um dos paradoxos do país, que é um dos maiores exportadores de alimentos e, também, campeão em desperdício. O reaproveitamento das partes não convencionais dos alimentos:

- I. minimizam o impacto ambiental causado por tais resíduos.
 - II. possuem grande quantidade de proteína, vitaminas e sais minerais.
 - III. possibilitam o desenvolvimento de receitas nutritivas.
 - IV. aumentam a produção excessiva de lixo orgânico e impactos ambientais.
- É correto o que se afirma em:
- a) II e IV.
 - b) I, II e III.
 - c) III e IV.
 - d) I, II e IV.
 - e) III.
-

32) São cuidados indispensáveis na escolha, uso e armazenamento dos produtos químicos, EXCETO:

- a) descartar nos lugares corretos.
 - b) armazenar os produtos com segurança.
 - c) deixar próximo de fontes de calor e energia.
 - d) manter os ambientes ventilados durante a aplicação.
 - e) ler e seguir com atenção o rótulo do produto.
-

33) A não higienização ou a higienização incorreta podem contaminar os equipamentos e utensílios utilizados na alimentação. Para que a contaminação não aconteça, é necessário o uso:

- a) de utensílios de plástico.
- b) de produto puro sem diluição em água.
- c) de produtos químicos sem a orientação do fabricante.
- d) do mesmo utensílio em todas as refeições.
- e) de calor ou agente químico para desinfecção.

34) Para que o servidor possa identificar quais são as necessidades do cidadão e poder oferecer algo que o atenda, com muito mais assertividade e agilidade, é necessário exercer a capacidade de:

- a) precipitar na fala.
 - b) saber ouvir.
 - c) falar mais e ouvir menos.
 - d) compreender os gestos.
 - e) julgar a conduta.
-

35) As ações e atitudes realizadas diante das mais variadas situações do dia a dia compõem a postura de um profissional. Nesse contexto, a boa postura do profissional deve contemplar:

- I. conduta ética.
 - II. cumprimento a todos.
 - III. ligações com cunho pessoal no trabalho.
 - IV. cuidado na forma de se vestir.
- É correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
 - b) I, III e IV.
 - c) II e III.
 - d) I, II e IV.
 - e) I e IV.
-

36) Uma pessoa com boa comunicação interpessoal tem a capacidade de, EXCETO:

- a) ouvir outra pessoa.
 - b) conectar com pessoas diferentes.
 - c) competir por ambição de promoção e poder.
 - d) praticar a empatia e a confiança.
 - e) habilidade para se relacionar.
-

37) Em relação a conservação de alimentos, assinale (V) para as afirmativas corretas e (F) para as falsas.

- () destrói bactérias e enzimas.
- () previne a contaminação.
- () prolonga o “tempo de prateleira” de um produto.
- () altera a origem microbiana do alimento.
- () evita o desperdício em locais onde há excedente.

A sequência correta de cima para baixo é:

- a) F - V - V - V - F.
 - b) V - F - V - F - V.
 - c) V - V - V - V - V.
 - d) V - V - V - F - V.
 - e) V - V - F - V - V.
-

38) Para o cuidado com as ferramentas de trabalho, é necessário adotar as seguintes práticas:

- I. usar ferramentas adequadas ao tipo de trabalho.
- II. mantê-las guardadas e organizadas.
- III. realizar manutenções preventivas.
- IV. jogar ferramentas para outra pessoa.

É correto o que se afirma em:

- a) II e III.
 - b) I, II e III.
 - c) II, III e IV.
 - d) IV.
 - e) I e III.
-

39) São procedimentos operacionais para a higienização dos pisos no ambiente de trabalho, EXCETO:

- a) imergir o pano no balde com solução detergente, retirar o excesso e enrolar na vassoura.
- b) passar o pano no piso, sem retirar o pano do chão, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta.
- c) retirar o sabão do piso, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta.
- d) preparar o ambiente para limpeza e reunir mobiliário leve para deixar a área livre.

e) jogar solução detergente com sapólio no piso e deixar por quinze minutos esfregando com esponja de aço.

40) A utilização do aspirador de pó para a limpeza de escritórios, evita:

- I. a suspensão de pó no ambiente.
- II. alergias em pessoas com problemas respiratórios.
- III. a limpeza periódica do ambiente de trabalho.
- IV. a remoção de resíduos com máxima agilidade.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
 - b) III.
 - c) II e IV.
 - d) I e II.
 - e) IV.
-